



**Acompanhamento quinzenal da safra na
região Centro-Sul**

Posição até 16/07/2018

Produção histórica de etanol é destaque na 1ª quinzena de julho

São Paulo, 25 de julho de 2018 – A quantidade de cana-de-açúcar processada pelas unidades produtoras da região Centro-Sul somou 44,88 milhões de toneladas na primeira quinzena de julho. O resultado é 6,50% inferior às 48,00 milhões de toneladas verificadas no mesmo período na safra 2017/2018.

Da moagem total, apenas 38,40% da matéria-prima foi destinada à fabricação de açúcar, contrastando significativamente com os 50,41% registrados na mesma data de 2017.

Como consequência, a produção de açúcar diminuiu 23,30% na quinzena, atingindo 2,39 milhões de toneladas. A produção de etanol, por outro lado, aumentou 26,24%, totalizando 2,39 bilhões de litros nesta safra, contra 1,89 bilhão fabricados em igual período do ciclo 2017/2018.

No caso do etanol hidratado, o aumento foi ainda mais intenso: sua produção atingiu 1,60 bilhão de litros, a maior produção quinzenal da série histórica. Esse resultado representa um crescimento de 52,71% em relação ao mesmo período de 2017.

A fabricação de etanol anidro, por sua vez, totalizou 790,74 milhões de litros nos primeiros quinze dias de julho, com queda de 6,53% ante os 845,95 milhões de litros registrados na mesma quinzena do ano anterior.

No acumulado desde o início da safra até 16 de julho, a produção de açúcar atingiu 12,14 milhões de toneladas. Já o volume acumulado de etanol alcançou 13,45 bilhões de litros, sendo 4,08 bilhões de litros de etanol anidro e 9,37 bilhões de litros de etanol hidratado.

“Caso não tivesse ocorrido mudança no mix das usinas, a produção acumulada de açúcar já teria superado 15 milhões de toneladas. A retração de 57,40 kg de açúcar por tonelada de cana processada verificada em 2017/2018 para 45,39 kg nessa safra, permitiu uma redução próxima a 3,2 milhões de toneladas na fabricação acumulada de açúcar até o momento”, observa Antonio de Padua Rodrigues, diretor Técnico da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA).

Nos primeiros quinze dias de julho deste ano, a produção de etanol de milho totalizou 24,68 milhões de litros. No acumulado desde o início da safra até 16 de julho, foram fabricados 187,80 milhões de litros de etanol de milho, registrando incremento de 163% em relação ao volume produzido em igual período do ano passado.

Produtividade e qualidade da matéria-prima

A qualidade da matéria-prima processada nos primeiros quinze dias de julho, medida por meio da concentração de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR), cresceu 7,70%, atingindo 145,47 kg por tonelada em 2018 contra 135,07 kg na mesma quinzena do último ano. No acumulado até 16 de julho, o indicador de qualidade totalizou 131,86 kg de ATR por tonelada, mantendo a alta de 5,10% em relação ao valor da safra 2017/2018.

Dados preliminares apurados pelo Centro de Tecnologia Canavieira (CTC) a partir de uma amostra comum de 81 empresas, indicam que houve uma sensível retração de 4,27% na produtividade agrícola do canavial colhido na primeira quinzena de julho em comparação ao mesmo período da safra 2017/2018 (81,91 toneladas por hectare nesse ano, contra 85,56 toneladas por hectare no ciclo anterior). Os dados efetivos para o mês de julho serão confirmados no próximo release (maiores informações sobre produtividade podem ser obtidas no Anexo 1 desse relatório - Detalhamento da Qualidade da Matéria-Prima e da Produtividade na Região Centro-Sul - Junho/2018).

Vendas de etanol

O volume total de etanol comercializado pelas unidades produtoras do Centro-Sul somou 1,20 bilhão de litros nos primeiros quinze dias de julho, crescimento de 16,68% em relação à mesma quinzena do ano anterior (1,03 bilhões de litros), sendo 91,55 milhões destinados à exportação e 1,11 bilhão de litros ao mercado doméstico.

Esse crescimento deve-se, mais uma vez, à expansão das vendas do hidratado no mercado doméstico, as quais alcançaram 767,48 milhões de litros na primeira metade de julho. Esse volume representa um expressivo aumento de 39,46% sobre o valor registrado em igual período de 2017 (550,31 milhões de litros).

A exemplo das semanas anteriores, esse resultado positivo das vendas retrata a maior competitividade do biocombustível nos postos. Dados da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) compilados pela UNICA mostram que em seis Estados - São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás e Rio de Janeiro – abastecer com o etanol é economicamente muito vantajoso em comparação à gasolina. Estes Estados agregam cerca de 65% da frota nacional de veículos leves.

Com base no levantamento de preços realizado pela ANP na última semana, de 15 a 21 de julho, o hidratado atingiu uma paridade média de 59,9% em São Paulo, o que representa o índice mais competitivo nos últimos 8 anos (para maiores informações, acessar o relatório de acompanhamento semanal de preços ao consumidor disponível no seguinte link: <http://www.unicadata.com.br/listagem.php?idMn=93>).

Em relação ao anidro, o volume comercializado no mercado doméstico alcançou 341,23 milhões de litros na primeira quinzena de julho, montante inferior aos 407,08 milhões de litros comercializados na mesma quinzena de 2017.

Como consequência dessa condição, as vendas acumuladas de etanol pelas usinas desde o início da safra 2018/2019 até 16 de julho, já atingiram 7,74 bilhões de litros, com 351,57 milhões de litros exportados e 7,38 bilhões de litros comercializados domesticamente – crescimento acumulado de 12,45% na comparação ao ciclo 2017/2018.

Tabela 1. Safra 2018/2019: posição ACUMULADA entre 1º de abril até o dia 16 de julho de 2018

Produtos	Centro-Sul			São Paulo			Demais Estados			
	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	
Cana-de-açúcar ¹	247.430	267.421	⬆️ 8,08%	149.737	161.515	⬆️ 7,87%	97.694	105.906	⬆️ 8,41%	
Açúcar ¹	14.202	12.139	⬆️ -14,53%	9.764	8.543	⬆️ -12,51%	4.438	3.596	⬆️ -18,98%	
Etanol anidro ²	4.067	4.078	⬆️ 0,27%	2.314	2.398	⬆️ 3,60%	1.753	1.680	⬆️ -4,12%	
Etanol hidratado ²	5.455	9.372	⬆️ 71,81%	2.631	4.989	⬆️ 89,65%	2.824	4.383	⬆️ 55,20%	
Etanol total ²	9.522	13.450	⬆️ 41,25%	4.945	7.386	⬆️ 49,37%	4.577	6.063	⬆️ 32,48%	
ATR ¹	31.041	35.262	⬆️ 13,60%	18.705	21.521	⬆️ 15,06%	12.336	13.741	⬆️ 11,38%	
ATR/ tonelada de cana ³	125,45	131,86	⬆️ 5,10%	124,92	133,25	⬆️ 6,67%	126,28	129,74	⬆️ 2,75%	
Mix (%)	açúcar	48,02%	36,13%	⬆️	54,78%	41,66%	⬆️	37,76%	27,47%	⬆️
	etanol	51,98%	63,87%	⬆️	45,22%	58,34%	⬆️	62,24%	72,53%	⬆️
Litros etanol/ tonelada de cana	38,19	49,59	⬆️ 29,84%	33,02	45,73	⬆️ 38,48%	46,12	55,48	⬆️ 20,30%	
Kg açúcar/ tonelada de cana	57,40	45,39	⬆️ -20,92%	65,21	52,89	⬆️ -18,89%	45,43	33,95	⬆️ -25,26%	

Tabela 2. Safra 2018/2019: posição QUINZENAL referente à 1ª quinzena de julho de 2018

Produtos	Centro-Sul			São Paulo			Demais Estados		
	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)
Cana-de-açúcar ¹	48.000	44.879	⬇️ -6,50%	28.654	26.248	⬇️ -8,40%	19.346	18.631	⬇️ -3,70%
Açúcar ¹	3.114	2.389	⬇️ -23,30%	2.101	1.646	⬇️ -21,66%	1.014	743	⬇️ -26,70%
Etanol anidro ²	846	791	⬇️ -6,53%	469	450	⬇️ -3,98%	377	340	⬇️ -9,70%
Etanol hidratado ²	1.047	1.599	⬆️ 52,71%	488	807	⬆️ 65,32%	559	792	⬆️ 41,70%
Etanol total ²	1.893	2.390	⬆️ 26,24%	957	1.257	⬆️ 31,37%	936	1.133	⬆️ 21,00%
ATR ¹	6.483	6.529	⬆️ 0,70%	3.843	3.868	⬆️ 0,63%	2.640	2.661	⬆️ 0,80%
ATR/ tonelada de cana ³	135,07	145,47	⬆️ 7,70%	134,12	147,35	⬆️ 9,86%	136,47	142,84	⬆️ 4,67%
Mix (%)	açúcar	50,41%	⬇️	57,36%	44,65%	⬇️	40,30%	29,31%	⬇️
	etanol	49,59%	⬆️	42,64%	55,35%	⬆️	59,70%	70,69%	⬆️
Litros etanol/ tonelada de cana	39,20	52,71	⬆️ 34,47%	33,41	47,91	⬆️ 43,41%	47,77	59,47	⬆️ 24,48%
Kg açúcar/ tonelada de cana	64,88	53,22	⬇️ -17,97%	73,31	62,69	⬇️ -14,48%	52,40	39,88	⬇️ -23,88%

Fonte: UNICA. Nota: ¹ - mil toneladas; ² - milhões de litros; ³ - kg de ATR/ tonelada de cana. Para efeito do cálculo do "ATR produto", excluiu-se a produção realizada de etanol a partir do milho, especificada na Tabela 8.

Tabela 3. Histórico da moagem quinzenal, ACUMULADA, da região Centro-Sul

Quinzena	CANA-DE-AÇÚCAR (toneladas)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)
16/04	10.584.086	13.294.116	26%	17.680.550	22.251.246	26%	7.096.464	8.957.130	26%
01/05	25.457.747	36.696.428	44%	41.944.660	59.877.229	43%	16.486.913	23.180.801	41%
16/05	49.314.428	62.660.513	27%	80.518.063	102.458.486	27%	31.203.635	39.797.973	28%
01/06	67.787.946	82.649.319	22%	112.208.931	134.942.399	20%	44.420.985	52.293.080	18%
16/06	92.053.836	108.629.365	18%	151.715.839	177.265.077	17%	59.662.003	68.635.712	15%
01/07	121.083.003	135.267.582	12%	199.430.685	222.542.666	12%	78.347.682	87.275.084	11%
16/07	149.736.601	161.515.402	8%	247.430.421	267.421.385	8%	97.693.820	105.905.983	8%
01/08	180.019.004			298.337.675			118.318.671		
16/08	207.303.679			343.773.899			136.470.220		
01/09	229.603.936			382.849.503			153.245.567		
16/09	257.055.881			428.322.613			171.266.732		
01/10	281.558.230			468.782.591			187.224.361		
16/10	300.974.632			501.302.431			200.327.799		
01/11	318.626.608			531.446.657			212.820.049		
16/11	332.800.144			554.896.397			222.096.253		
01/12	341.369.553			570.167.275			228.797.722		
16/12	348.098.812			580.683.875			232.585.063		
01/01	349.651.376			583.239.928			233.588.552		
16/01	349.653.193			583.406.350			233.753.157		
01/02	349.676.954			583.827.115			234.150.161		
16/02	349.781.517			584.403.893			234.622.376		
01/03	349.865.021			585.134.831			235.269.810		
16/03	352.035.767			588.555.862			236.520.095		
01/04	357.142.342			596.329.679			239.187.337		

Fonte: UNICA.

Tabela 4. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de açúcar da região Centro-Sul

Quinzena	AÇÚCAR (toneladas)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)
16/04	499.152	473.618	-5%	707.217	709.798	0%	208.065	236.180	14%
01/05	1.288.587	1.578.682	23%	1.839.645	2.241.455	22%	551.058	662.773	20%
16/05	2.774.749	2.928.893	6%	3.955.364	4.150.075	5%	1.180.615	1.221.182	3%
01/06	3.950.378	3.911.304	-1%	5.714.333	5.491.202	-4%	1.763.955	1.579.898	-10%
16/06	5.625.402	5.325.880	-5%	8.103.848	7.469.710	-8%	2.478.446	2.143.830	-14%
01/07	7.663.597	6.897.194	-10%	11.088.209	9.750.131	-12%	3.424.612	2.852.937	-17%
16/07	9.764.159	8.542.743	-13%	14.202.469	12.138.770	-15%	4.438.310	3.596.027	-19%
01/08	12.087.724			17.627.026			5.539.302		
16/08	14.250.383			20.796.904			6.546.521		
01/09	15.925.368			23.342.126			7.416.758		
16/09	18.067.140			26.479.524			8.412.384		
01/10	20.042.414			29.338.380			9.295.966		
16/10	21.398.328			31.328.596			9.930.268		
01/11	22.697.049			33.219.435			10.522.386		
16/11	23.561.654			34.474.088			10.912.434		
01/12	24.031.437			35.201.979			11.170.542		
16/12	24.363.330			35.713.229			11.349.899		
01/01	24.430.763			35.829.362			11.398.599		
16/01	24.430.764			35.832.191			11.401.427		
01/02	24.430.765			35.835.985			11.405.220		
16/02	24.432.455			35.840.607			11.408.152		
01/03	24.434.093			35.845.626			11.411.533		
16/03	24.467.170			35.893.282			11.426.112		
01/04	24.591.393			36.059.507			11.468.114		

Fonte: UNICA.

Tabela 5. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de etanol total da região Centro-Sul

Quinzena	ETANOL TOTAL (m³)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)
16/04	351.700	536.373	53%	686.657	992.001	44%	334.957	455.628	36%
01/05	851.267	1.523.999	79%	1.623.057	2.740.371	69%	771.790	1.216.372	58%
16/05	1.645.530	2.677.699	63%	3.110.451	4.812.929	55%	1.464.921	2.135.230	46%
01/06	2.249.671	3.672.420	63%	4.316.001	6.562.482	52%	2.066.330	2.890.062	40%
16/06	3.045.738	4.869.970	60%	5.826.903	8.710.485	49%	2.781.165	3.840.515	38%
01/07	3.987.819	6.129.040	54%	7.628.425	11.059.676	45%	3.640.606	4.930.636	35%
16/07	4.944.996	7.386.472	49%	9.521.663	13.449.728	41%	4.576.667	6.063.256	32%
01/08	5.981.669			11.610.414			5.628.745		
16/08	6.965.294			13.565.781			6.600.487		
01/09	7.813.190			15.351.019			7.537.829		
16/09	8.889.197			17.463.247			8.574.050		
01/10	9.941.160			19.500.482			9.559.322		
16/10	10.743.778			21.085.147			10.341.369		
01/11	11.532.808			22.661.374			11.128.566		
16/11	12.086.945			23.731.610			11.644.665		
01/12	12.477.467			24.533.800			12.056.333		
16/12	12.773.124			25.033.430			12.260.306		
01/01	12.863.285			25.222.823			12.359.538		
16/01	12.864.278			25.265.156			12.400.878		
01/02	12.867.871			25.332.617			12.464.746		
16/02	12.875.040			25.402.630			12.527.590		
01/03	12.880.968			25.477.806			12.596.838		
16/03	12.970.617			25.663.092			12.692.475		
01/04	13.222.807			26.089.458			12.866.651		

Fonte: UNICA.

Tabela 6. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de etanol anidro da região Centro-Sul

Quinzena	ETANOL ANIDRO (m³)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)
16/04	92.969	76.638	-18%	162.387	136.867	-16%	69.418	60.229	-13%
01/05	285.301	327.288	15%	496.193	582.645	17%	210.892	255.357	21%
16/05	664.883	706.385	6%	1.139.153	1.240.490	9%	474.270	534.105	13%
01/06	974.460	1.055.816	8%	1.692.993	1.787.578	6%	718.533	731.762	2%
16/06	1.376.947	1.469.978	7%	2.387.476	2.488.157	4%	1.010.529	1.018.179	1%
01/07	1.845.524	1.947.458	6%	3.221.162	3.287.365	2%	1.375.638	1.339.907	-3%
16/07	2.314.464	2.397.750	4%	4.067.108	4.078.100	0%	1.752.644	1.680.350	-4%
01/08	2.833.121			5.006.690			2.173.569		
16/08	3.312.822			5.869.440			2.556.618		
01/09	3.728.658			6.625.568			2.896.910		
16/09	4.229.318			7.512.322			3.283.004		
01/10	4.744.492			8.408.657			3.664.165		
16/10	5.146.898			9.094.173			3.947.275		
01/11	5.536.038			9.741.306			4.205.268		
16/11	5.820.522			10.206.037			4.385.515		
01/12	6.004.313			10.506.721			4.502.408		
16/12	6.106.760			10.650.083			4.543.323		
01/01	6.119.162			10.656.233			4.537.071		
16/01	6.114.799			10.658.043			4.543.244		
01/02	6.081.953			10.608.998			4.527.045		
16/02	6.032.572			10.540.134			4.507.562		
01/03	6.011.419			10.505.907			4.494.488		
16/03	5.970.373			10.435.986			4.465.613		
01/04	5.963.133			10.418.983			4.455.850		

Fonte: UNICA.

Tabela 7. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de etanol hidratado da região Centro-Sul

Quinzena	ETANOL HIDRATADO (m³)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)
16/04	258.731	459.735	78%	524.270	855.134	63%	265.539	395.399	49%
01/05	565.966	1.196.711	111%	1.126.864	2.157.726	91%	560.898	961.015	71%
16/05	980.647	1.971.314	101%	1.971.298	3.572.439	81%	990.651	1.601.125	62%
01/06	1.275.211	2.616.604	105%	2.623.008	4.774.904	82%	1.347.797	2.158.300	60%
16/06	1.668.791	3.399.992	104%	3.439.427	6.222.328	81%	1.770.636	2.822.336	59%
01/07	2.142.295	4.181.582	95%	4.407.263	7.772.311	76%	2.264.968	3.590.729	59%
16/07	2.630.532	4.988.722	90%	5.454.555	9.371.628	72%	2.824.023	4.382.906	55%
01/08	3.148.548			6.603.724			3.455.176		
16/08	3.652.472			7.696.341			4.043.869		
01/09	4.084.532			8.725.451			4.640.919		
16/09	4.659.879			9.950.925			5.291.046		
01/10	5.196.668			11.091.825			5.895.157		
16/10	5.596.880			11.990.974			6.394.094		
01/11	5.996.770			12.920.068			6.923.298		
16/11	6.266.423			13.525.573			7.259.150		
01/12	6.473.154			14.027.079			7.553.925		
16/12	6.666.364			14.383.347			7.716.983		
01/01	6.744.123			14.566.590			7.822.467		
16/01	6.749.479			14.607.113			7.857.634		
01/02	6.785.918			14.723.619			7.937.701		
16/02	6.842.468			14.862.496			8.020.028		
01/03	6.869.549			14.971.899			8.102.350		
16/03	7.000.244			15.227.106			8.226.862		
01/04	7.259.674			15.670.475			8.410.801		

Fonte: UNICA.

Tabela 8. Histórico - produção de etanol a partir do milho da região Centro-Sul (mil litros) - 2018/2019

Quinzena	QUINZENAL			ACUMULADO		
	a. Etanol anidro	b. Etanol hidratado	Total a+b	a. Etanol anidro	b. Etanol hidratado	Total a+b
16/04	8.558	18.268	26.826	8.558	18.268	26.826
01/05	7.918	24.124	32.042	16.476	42.392	58.868
16/05	8.726	22.546	31.272	25.202	64.938	90.140
01/06	9.732	17.056	26.788	34.934	81.994	116.928
16/06	4.471	14.804	19.275	39.405	96.798	136.203
01/07	9.256	17.654	26.910	48.661	114.452	163.113
16/07	7.800	16.887	24.687	56.461	131.339	187.800
01/08						
16/08						
01/09						
16/09						
01/10						
16/10						
01/11						
16/11						
01/12						
16/12						
01/01						
16/01						
01/02						
16/02						
01/03						
16/03						
01/04						

Fonte: UNICA.

Tabela 9. Vendas mensais de etanol, por tipo de produto e mercado de destino, pelas unidades da região Centro-Sul (m³)

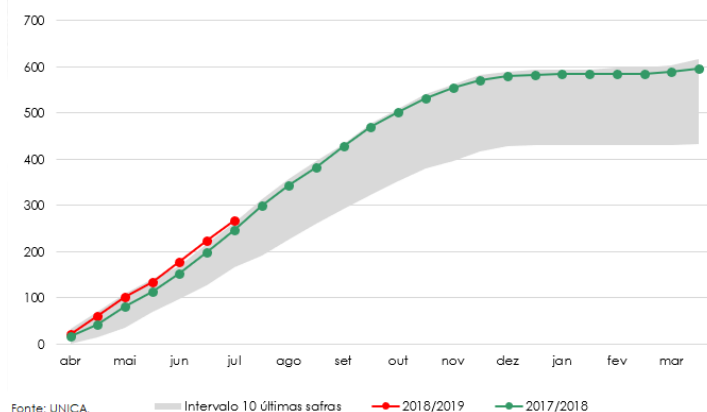
Produto	Mês	Total		Mercado externo		Mercado interno	
		2017/2018	2018/2019	2017/2018	2018/2019	2017/2018	2018/2019
Etanol total	Abr	1.732.294	1.915.763	109.043	47.758	1.623.251	1.868.005
	Mai	2.129.618	1.991.664	124.756	112.230	2.004.862	1.879.434
	Jun	2.131.144	2.628.372	149.465	100.033	1.981.679	2.528.339
	Jul*	1.028.692	1.200.259	71.303	91.547	957.389	1.108.712
	Ago						
	Set						
	Out						
	Nov						
	Dez						
	Jan						
	Fev						
	Mar						
	Total	7.021.748	7.736.058	454.567	351.568	6.567.181	7.384.490
Etanol anidro	Abr	768.832	570.265	107.558	35.779	661.274	534.486
	Mai	916.958	613.593	77.653	56.390	839.305	557.203
	Jun	945.011	903.496	105.077	62.380	839.934	841.116
	Jul*	468.087	384.219	61.007	42.985	407.080	341.234
	Ago						
	Set						
	Out						
	Nov						
	Dez						
	Jan						
	Fev						
	Mar						
	Total	3.098.888	2.471.573	351.295	197.534	2.747.593	2.274.039
Etanol hidratado	Abr	963.462	1.345.498	1.485	11.979	961.977	1.333.519
	Mai	1.212.660	1.378.071	47.103	55.840	1.165.557	1.322.231
	Jun	1.186.133	1.724.876	44.388	37.653	1.141.745	1.687.223
	Jul*	560.605	816.040	10.296	48.562	550.309	767.478
	Ago						
	Set						
	Out						
	Nov						
	Dez						
	Jan						
	Fev						
	Mar						
	Total	3.922.860	5.264.485	103.272	154.034	3.819.588	5.110.451

Fonte: UNICA. Nota: Jul* - 1ª quinzena.

ANEXO 1. DETALHAMENTO DA QUALIDADE DA MATÉRIA-PRIMA E DA PRODUTIVIDADE NA REGIÃO CENTRO-SUL - JUNHO/2018

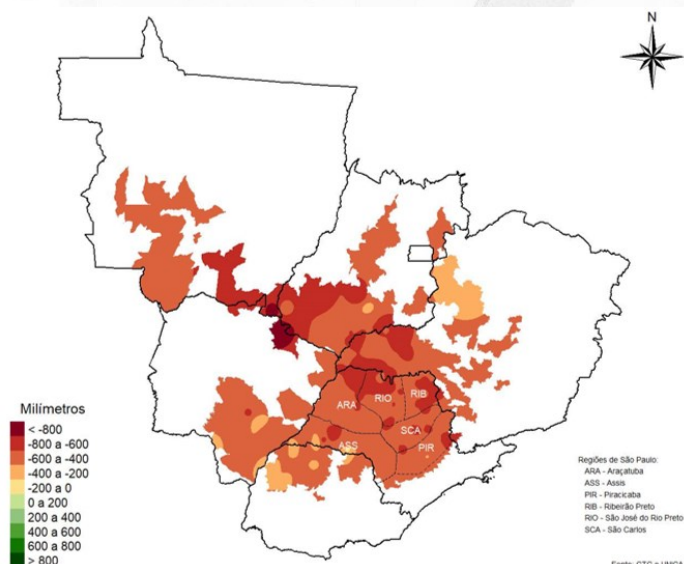
CONDIÇÕES DE MOAGEM

Gráfico 1: Moagem quinzenal ACUMULADA de cana-de-açúcar (milhões de toneladas).



Fonte: UNICA.

Intervalo 10 últimas safras 2018/2019 2017/2018



Mapa 1: Variação do volume de chuvas na região Centro-Sul no 1º TRIMESTRE de 2018 em relação à média histórica para o mesmo período (mm).

No acumulado da safra 2018/2019 até 15 de julho, a moagem somou 267,4 milhões de toneladas, crescimento de 8,1% em relação às 247,4 milhões de toneladas registradas no ciclo 2017/18, conforme o **gráfico 1**.

O clima seco observado desde o início dessa safra permitiu o ritmo acelerado de colheita e moagem, aliado a uma sensível melhora na qualidade da matéria-prima processada até o momento. Por outro lado, essa condição climática adversa deve promover redução no rendimento agrícola da cana-de-açúcar colhida nos próximos meses, limitando significativamente a oferta de matéria-prima para processamento.

Com efeito, o aproveitamento de tempo em junho atingiu 93% na média do Centro-Sul, o maior valor já observado em relação à média histórica para o mês, que é de 83%.

Esse percentual acima do padrão histórico justifica-se pela severa estiagem que afeta há mais de 100 dias as regiões canavieiras, prejudicando o desenvolvimento da planta. Regiões como Ribeirão Preto e São José do Rio Preto estão entre as áreas mais afetadas pela falta de chuvas (ver **mapa 1**).

Tabela 1: Comparativo do ATR produzido na região Centro-Sul (kg ATR por tonelada de cana-de-açúcar processada).

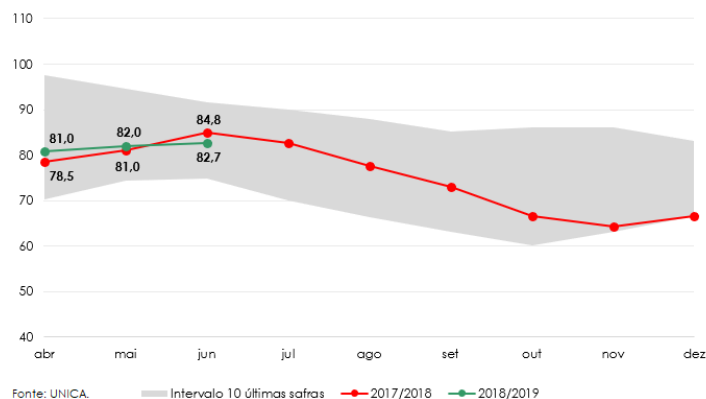
Safra	2016/17	2017/18	2018/19
abr	117,3	110,8	115,0
mai	127,1	122,9	130,6
jun	126,1	129,3	137,4
jul	135,4	137,7	
ago	143,8	145,9	
set	142,7	154,9	
out	143,1	149,9	
nov	133,2	134,2	
dez	128,8	131,1	
jan	107,9	110,9	
fev	100,3	101,8	
mar	99,8	101,6	
ATÉ JUNHO	123,6	123,1	129,1
Total Safra	133,0	136,6	129,1

Fonte: UNICA.

No acumulado de abril a junho da safra 2018/2019, a concentração de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) alcançou 129,1 kg de ATR por tonelada, ante 123,1 kg de ATR por tonelada observados do último ciclo - crescimento de 4,8% (**tabela 1**).

EVOLUÇÃO E DETERMINANTES DA PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA

Gráfico 2: Evolução da produtividade agrícola na região Centro-Sul em relação a média histórica das 10 últimas safras (toneladas de cana-de-açúcar por hectare colhido).



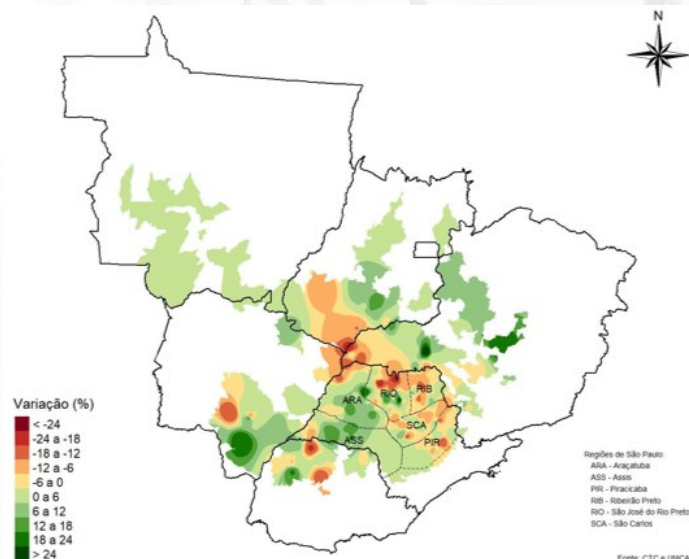
No acumulado do 1º trimestre de 2018, a produtividade agrícola apresenta leve redução, alcançando 81,9 toneladas de cana-de-açúcar por hectare em relação as 82,0 toneladas por hectare computadas em igual período de 2017.

Contudo é oportuno destacar que o maior rendimento observado na safra atual não retrata a perspectiva para o restante do ciclo.

Isso porque, a lavoura colhida nesses meses não foi impactada de forma expressiva pelo clima mais seco e também nesse período ampliou-se a colheita de cana de ano-e-meio, elevando a produtividade média da área.

No **mapa 2**, verifica-se que em algumas regiões já pode ser notada uma relevante quebra agrícola no indicador da produtividade acumulada de abril a junho quando comparado com o mesmo período do ciclo 2017/2018.

A saber, em 2018 a área colhida com cana de 18 meses representou 18%, enquanto que em 2017 esse percentual foi de apenas 12% (ver **gráfico 3**).



Mapa 2: Variação (%) da produtividade agrícola acumulada na região Centro-Sul: ABRIL a JUNHO da safra 2018/2019 vs ABRIL a JUNHO da safra 2017/2018.

Gráfico 3: Percentual da área colhida de cana-de-açúcar por estágio de corte na região Centro-Sul.

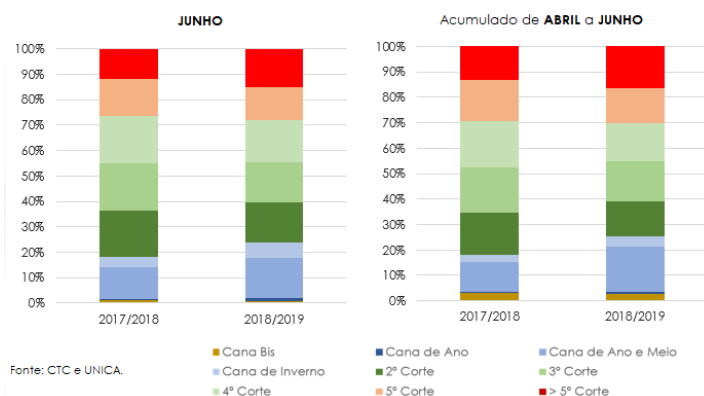
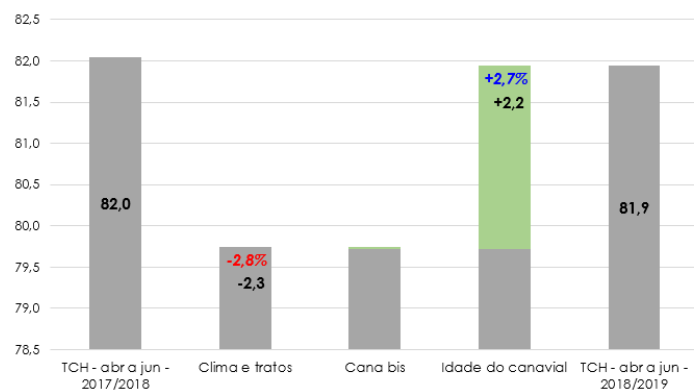


Gráfico 4: Principais variáveis com influência sobre a produtividade agrícola acumulada - ABRIL a JUNHO da safra 2017/2018 vs. ABRIL a JUNHO da safra 2018/2019 (toneladas de cana-de-açúcar por hectare colhido).



Em suma, de acordo com o **gráfico 4**, a ligeira redução no rendimento agrícola até o momento pode ser decomposto em: a) Efeito nulo da proporção de cana bisada; b) Efeito negativo de 2,8% ou 2,3 tonelada por hectare relativo a condições adversas no quadro climático e dos tratos culturais; e, c) Efeito positivo de 2,7% ou 2,2 toneladas por hectare associado à maior participação da cana de 1º corte na área colhida.

Conforme já destacado, esse resultado deve ser analisado com cautela, pois não retrata a expectativa de quebra agrícola decorrente da estiagem observada na maior parte da região produtora. O desenvolvimento da planta foi severamente prejudicado nesse período de seca.

As consequências desse cenário de estresse hídrico começaram a ser observadas nos dados preliminares da produtividade da lavoura colhida na 1ª quinzena de julho. Dados obtidos apurados pelo CTC para uma amostra comum de 81 empresas indicam uma relevante queda de 4,3% no rendimento agrícola da área colhida nos primeiros quinze dias de julho em comparação ao mesmo período de 2017 na região Centro-Sul (81,9 toneladas por hectare versus 85,6 toneladas por hectare no ano passado).

Equipe responsável:

Antônio de Pádua Rodrigues
Diretor Técnico

Luciano Rodrigues
Gerente de Economia e Análise Setorial

Cleber dos Santos Valin
Assistente de planejamento

José Guilherme de Oliveira Belon
Analista

Mariana Regina Zechin De Lucca
Especialista

Valdemir Nunes Machado
Analista de sistemas

Os dados de produção divulgados neste relatório são compilados e analisados pela UNICA, com números fornecidos pelas unidades produtoras e pelos seguintes sindicatos e associações da Região Centro-Sul:

- *Associação dos Produtores de Etanol e Açúcar no Estado do Paraná (Alcopar);*
- *Associação dos Produtores de Bioenergia do Mato Grosso do Sul (Biosul);*
- *Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (SIAMIG);*
- *Sindicato da Indústria de Fabricação de Etanol do Estado de Goiás (SIFAEG);*
- *Sindicato das Indústrias Sucroalcooleiras de Mato Grosso (SINDALCOOL);*
- *Sociedade das Usinas e Destilarias do Espírito Santo (SUDES);*
- *Sindicato da Indústria Sucroenergética do Estado do Rio de Janeiro (SISERJ).*

Os dados referentes ao acompanhamento das condições climáticas e agrícolas são disponibilizados pelo Centro de Tecnologia Canavieira (CTC).

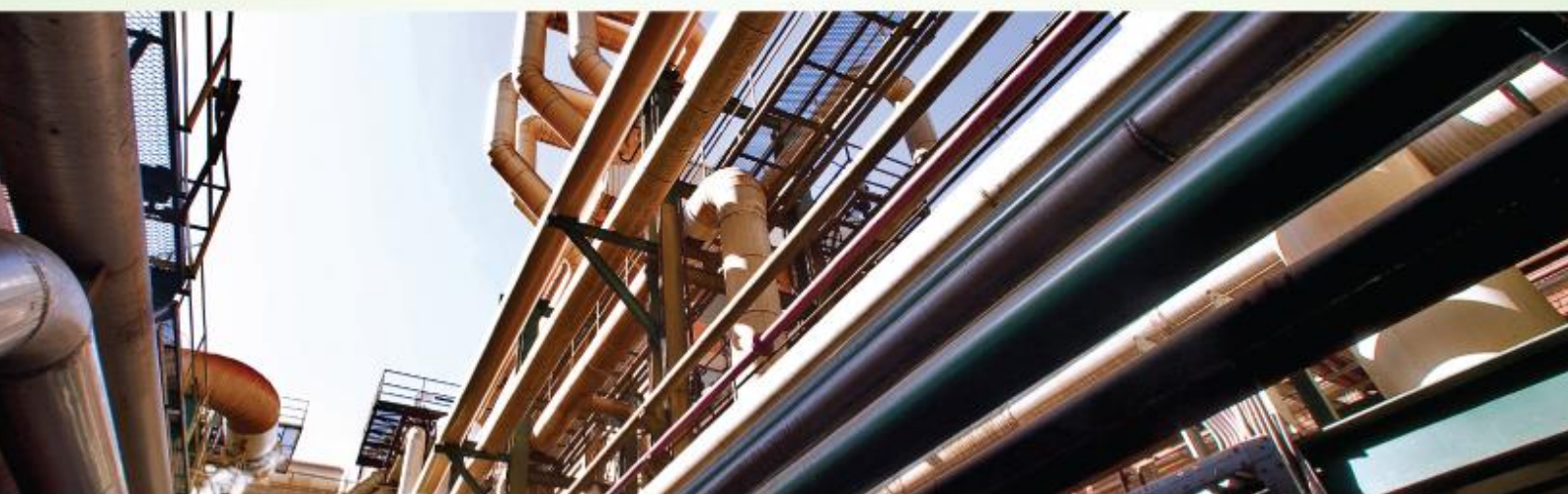
O presente material tem objetivo meramente informativo e pode ser obtido gratuitamente no site www.unica.com.br/unicadata.

A UNICA procura garantir a precisão e confiabilidade dos dados e informações divulgadas. A entidade não se responsabiliza por qualquer decisão de caráter econômico-financeiro baseada no conteúdo publicado neste relatório. A reprodução parcial ou integral é permitida desde que a UNICA seja citada como fonte.



UNIÃO DA INDÚSTRIA DE CANA-DE-AÇÚCAR

ETANOL • AÇÚCAR • ENERGIA SÃO PAULO • BRASIL



SUDES